



2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO MUSICAL

INTRODUÇÃO

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma das mais elevadas formas de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto: do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais. A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que fazem parte do nosso quotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e capazes

de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem interrelações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progridem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística:

- **Experimentação e criação;**
- **Interpretação e comunicação;**
- **Apropriação e reflexão.**

Experimentação e criação: Pretende-se que se desenvolvam competências de exploração/experimentação sonora musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas.

Interpretação e comunicação: Pretende-se que se desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações.

Apropriação e reflexão: Pretende-se que se desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste nível educativo. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel de clarificadores, facilitadores e de sistematizadores da escuta, prática e criação musicais dos alunos.

Os três organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Educação Musical presente nas orientações do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O referido modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente, a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Tentou-se conciliar o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios musicais mencionados, e, por outro, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores/domínios não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação destes organizadores, como exemplificado no esquema seguinte:



Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e reconhecimento de elementos musicais, reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercedem apropriação, interpretação e criação.

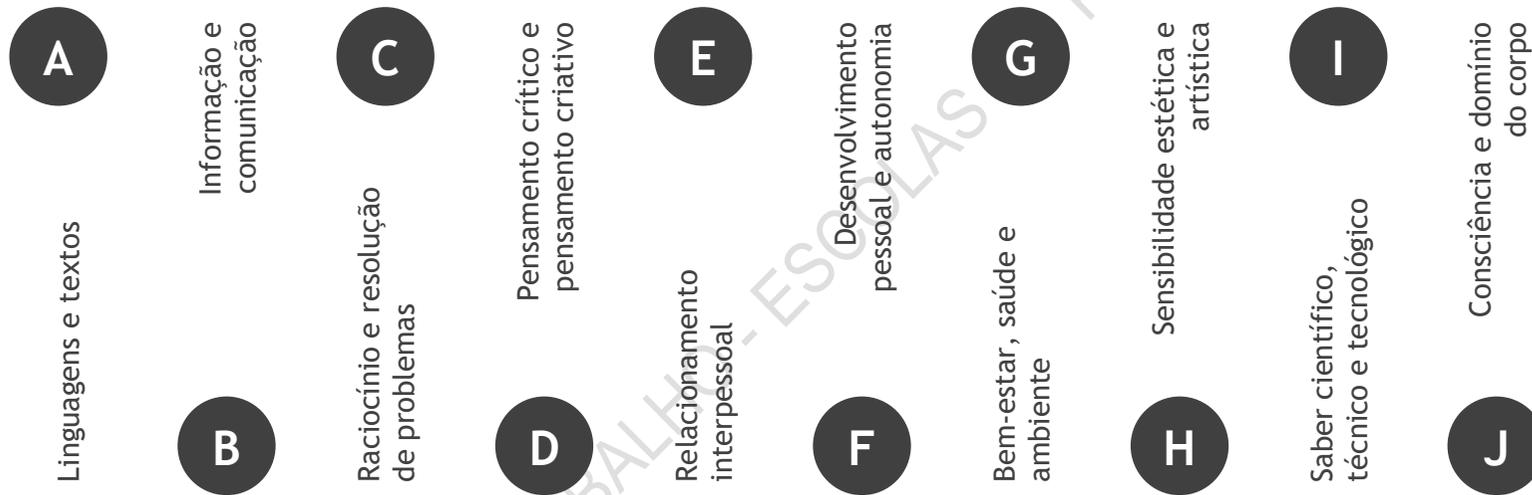
Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das competências por ciclos e não por anos de escolaridade, estando as referidas competências estabelecidas para o final de cada ciclo de ensino, visto entender-se que só no fim de cada uma das fases escolares se mobiliza plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição diferentes, ao nível do aluno, da turma, da escola, da comunidade

educativa.

De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 2.º Ciclo do Ensino Básico, no organizador “Experimentação e criação”, uma das competências é a seguinte: “Compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*)”. Um aluno do 5.º ano de escolaridade, numa determinada turma e escola, pode estar preparado para combinar e manipular os vários elementos da música, enquanto outro aluno da mesma turma apenas consiga manipular, por exemplo, dinâmica e ritmo na composição que está a preparar. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para um como para outro aluno, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, o professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 2.º Ciclo do Ensino Básico, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento e desempenho inicial. Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupõe-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posteriores.

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PRÉC

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS
(ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

O aluno deve ficar capaz de:

Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações...) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.

Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*).

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal.

Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança.

Em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente

Organizar atividades onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes, tais como:

- memorização e mobilização do conhecimento memorizado em novas situações
- rigor;
- saber esperar a sua vez;
- parar para ouvir os outros;
- saber fazer perguntas;
- refletir criticamente sobre o que foi feito justificando os seus comentários;
- apresentar sugestões;
- entender e seguir instruções breves;
- planejar, organizar e apresentar tarefas.

Promover situações que estimulem:

- a imaginação;
- a criação;
- a expressão;
- a comunicação;
- soluções estéticas;
- o cruzamento de diferentes áreas do saber;

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Indagador/ Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

Sistematizador/ organizador
(A, B, C, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

ORGANIZADOR
Domínio**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes.

Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, *playlists*, *podcasts* e *blogs*.

Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.

Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.

Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros) ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- a assunção e o cumprimento de tarefas.

Organizar situações que possibilitem:

- a autoanálise;
- a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes;
- a entreatajuda.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador
(transversal às áreas);

Participativo/ colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>apropriado.</p> <p>Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.</p> <p>Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>		

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAÍS